

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 — Para outras localidades . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Uma entrevista

O sr. Cap. Marques Loureiro

fala-nos da «Casa dos Rapazes»
instituição que honra a província algarvia

500 contos custa a cruzada da «Casa dos Rapazes», de Faro, ao ano! Meio milhar de contos é o preço deste «Deixai vir a mim os pequeninos...».

A história destes 500 contos é diferente, na ficção, das «Mil e Uma Noites», da poesia oriental. Conta-se em 365 dias e, às vezes (oh! tant.s...), a meio do ano, já não há que contar.

É preciso — imprescindível, mesmo — inventar novos contos, baseados na generosidade popular, diferentes desses contos da Feuille, Terrail, Goethe ou Balzac... Esgotou-se o repertório de contos...

Entretanto, os garotos pedem mais, mais contos, como os netinhos que rodeiam as avozinhas nos serões, à lareira. Contos substanciais, palpáveis, alimentáveis. Melhor: contos — ouro, pois nem toda a literatura lhes serve...

Sobre a «invenção» desses contos de Réis (não de Fadas...), fomos ouvir o sr. Capitão Marques Loureiro, Comandante Distrital da Polícia e Presidente da «Casa dos Rapazes» de Faro, que conosco conversou sobre o problema: — 133 rapazes, de todos os pontos cardeais do Algarve, sendo pena que o seu número não possa ser elevado ao duplo ou triplo.

— Quanto custa a manutenção da «Casa» durante um ano?

— Seguramente 500 contos, com tendências, embora não muito vastas, para mais.

— Quem subsidia tão vasta soma?

— Junta de Província do Algarve e Comissão Municipal de Assistência de Faro, Fundo do Socorro Social, Instituto de Assistência a Menores e o Governo Civil de Faro, como elementos oficiais, e ainda a generosidade particular com as suas quotas e as suas dádivas.

— E as Câmaras Municipais?

— Apenas a de Vila Real de Santo António é regular, e a de Lagos nos subsidia por vezes. De resto, dos 16 concelhos do Algarve, mais nenhuma contribui.

— E todos os concelhos estão representados no seio da «Casa dos Rapazes»?

— À excepção do concelho de Castro Marim, todos eles têm os seus representantes na «Assembleia» da «Casa dos Rapazes».

— Qual o objectivo da Instituição?

— Salvar gente tenra do «naufrágio» da Vida, arrancando-a ao ambiente da viela, para a tornar digna de si própria e da Pátria que a viu nascer.

— Para tanto...

— Educamos os rapazes, primeiro nos bancos escolares, preparando-os a poder de cur-



Cap. Carlos Marques Loureiro

sos Comerciais, Industriais e até Liceais, isto com vista à primeira fase preparatória.

(Continua na 4.ª página)

Indústria de Panificação Algarvia

Reuniram-se em Faro, no passado dia 29 de Maio, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação, as Direcções de todos os Organismos congêneros do País.

Nesta reunião, em que igualmente participaram o Presidente e os Secretários do Conselho Geral do primeiro dos citados Grémios, foram apreciados os problemas da respectiva actividade, não só no que se refere a organização como à qualidade do produto, seu fabrico, instalações, aquisição de matéria prima, etc.

No final da reunião, que decorreu num ambiente de cordialidade e do melhor entendimento, foram enviados telegramas de saudação aos Senhores Ministros da Economia, Subsecretários de Estado do Comércio e Indústria e da Agricultura e à Direcção do Instituto Nacional do Pão.

Ficou também resolvido que a próxima reunião conjunta destes Organismos Corporativos se realize na sede do Grémio de Coimbra.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Tipos curiosos

O SUPERSTICIOSO

A ESPERANÇA é uma superstição. Frente a isto, parece que nada há a dizer-se do Supersticioso posto que, sendo a esperança a flor melhor tratada no peito de toda a gente, temos todo o mundo sofrendo o fluxo da superstição, logo, tal fenómeno é geral e não caso curioso ou extraordinário. Todavia, embora isto seja uma verdade, até harmónica com a condição humana que, sem tal, não teria mais ânimo para nada, nem mesmo quereria viver, também não é menos verdade que o Supersticioso é um esperança deformado, doentio, que, todos os dias, cuidadosamente, calça em primeiro lugar a peúga e o sapato do pé esquerdo porque ouviu dizer que isso é contra a azia.

por Sebastião Leiria

A notável conferência do Dr. Jorge Correia na Sociedade Orfeónica

Conforme estava anunciado, realizou-se na noite de 25 do corrente, no salão de festas da nossa prestimosa e rica em belíssimas tradições artísticas e culturais, Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, mais uma reunião cultural.

No ciclo de conferências, integrado nas comemorações das Bodas de Prata da «Orfeónica», de Tavira, coube, desta feita, a vez ao sr. Dr. Jorge Correia, ilustre médico taviense. Posto que o conferente não necessita de encomiásticos adornos, pois que o seu talento de modo amplo e inequívoco é conhecido, sempre nos dispomos a trazer à luz da ribalta do palco noticioso — que é o nosso jornal — algo sobre o trabalho apresentado, a todos os títulos magnífico, intitulado «Chopin e sua obra».

Com a sala literalmente cheia, onde se comprimia uma assistência tão selecta como interessada, o Dr. Jorge Correia, com bom traço fisionómico, esplêndida dicção e figura a dominar o auditório, desenhou escarpelizou mesmo, até aos tecidos e lugares mais profundos, o invólucro humano e a Alma do grande génio musical que foi Frederico Francisco Chopin, aquele que, tendo sido o outro «coração — metade» da famosa romancista francesa George Sande, sublimada autora de «O Marquês de Villemer», se finou, por ela abandonado, após uma tísica cruel.

O Conferente, durante a sua mais que notável conferência, fez pairar na sala a fantástica visão do grande revolucionário pianista-compositor — visão de deslumbramentos, quer nas suas projecções materiais, quer espirituais. Traçou a biografia do artista, impecavelmente, trazendo, até nós, elementos preciosos e raros e descreveu a sua monumental obra elogiando «Os 17 Cantos Polacos»,

(Continua na 2.ª página)

O Supersticioso vê o mundo cheio de tabús, ciladas, mais ou menos mafarricais, que o espreitam por todos os lados e contra as quais usa amuletos e um caudaloso repertório de frases feitas, de poder mágico, que não larga nem a troco de padre-nossos. Defende-se, com isso, de influências extra-terrenas, embora se orgulhe, na maioria dos casos, de ser descrente de boa cepa.

Volta e meia, e conforme a exigência dos casos, exclama: «lagarto lagarto, figas canhoto, o diabo seja surdo», e por aí fóra.

Um dia, num julgamento, depunha o Supersticioso quando, calmamente, o relógio da torre entrou de martelar as doze badaladas.

Sem que a alguém pudesse ocorrer, o Supersticioso aproveitando a retundância sonora do meio dia, interrompeu o depoimento para convictamente exclamar: «Está vendo, senhor doutor juiz, palavras certas».

Para ele, aquelas badaladas eram o maior testemunho da sua verdade, embora pudesse estar mentindo como qualquer parrano propagandista das virtudes da banha de cobra.

Claro que o magistrado apenas viu que tinha na frente um bipede curioso na fase aguda da superstição entranhada até aos ossos, pois que sorriu surpreendido da enormidade.

Muitas são as casas onde, para se ver livre duma visita que entrou em «caixão de chumbo», como agora se diz, de quem não pensa levantar

Continua na 2.ª página

OS JARDINS E VIVEIROS MUNICIPAIS

Os jardins e viveiros municipais, que há anos estão sob a competente orientação de Mestre Sousa, jardineiro encartado, antigo empregado dos afamados floricultores portugueses Moreira da Silva & Filhos, apresentam um aspecto deslumbrante.

Os viveiros e jardins estão, de facto, exuberantes de beleza; e, na disposição das espécies, no realce dos coloridos, nota-se a mão do mestre.

Não resistimos à tentação de disparar a nossa objectiva que, muito embora fiel, perde pela falta de reprodução dos coloridos.

O recanto ajardinado do Castelo é, de todos, o que mereceu a nossa especial atenção, quer pelo avanço da floração, quer ainda pela própria disposição do local, que é deveras aprazível.

Os jardins e os parques são os pulmões das cidades, e a nossa terra em nada se inferioriza às restantes terras algarvias, muito embora a qualidade da água não ajude.

Mestre Alves de Sousa, com quem trocámos impressões sobre os jardins, informou-nos:

— Presto serviço nos jardins de Tavira há 30 anos. Fui contratado pelo falecido presidente da Câmara de então sr. Dr. Joaquim Peres. Quando aqui cheguei, deram-me logo o encargo de transformar o Jardim Público, que estava antiquado. A obra, ao princípio, foi criticada por toda a gente, porque fui forçado a deitar abaixo várias palmeiras; depois, quando a nova vegetação começou a surgir, recebi elogios gerais.

Por aqui me tenho conservado, e, muito embora a verba destinada



Um aspecto do jardim do Castelo

aos jardins não seja de molde a poder apresentar-se grande obra, cá vou fazendo o que posso. Muitas das plantas existentes nos viveiros e estufas são exemplares que troco com outros colegas, estabelecendo-se, assim, uma permuta que interessa sob o ponto de vista económico e sob o aspecto ornamental.

(Continua na 2.ª página)

Aniversário do «Povo Algarvio»

Por motivo da passagem do 22.º aniversário de publicação do nosso jornal, recebemos alguns telegramas, ofícios e cartões de amáveis felicitações.

Dentre elas, destacaremos as endereçadas pelos srs. Dr. Tavares de Almeida, ilustre chefe da 2.ª Repartição do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, em seu nome pessoal e do sr. Secretário Nacional; distinto escritor e jornalista algarvio Julião Quintinha, e Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz.

A todos endereçamos as nossas cordiais saudações e os nossos melhores agradecimentos.



Um recanto do viveiro de S. Francisco

Um recanto do viveiro de S. Francisco



Alguns convivas do almoço de confraternização nacionalista realizado na cantina da Casa dos Pescadores, em Santa Luzia, no passado dia 20 de Maio

(foto Andrade)

A notável conferência do Dr. Jorge Correia na Sociedade Orfeónica

Continuação da 1.ª página

«Sonata, bem como: «Mazurcas», «Polacas», «Valsas», «Nocturnos», «Baladas», «Scherzos» e «Concertos». Analizou, também, apreciando, os «Prelúdios» e «Estudos», obras, ainda hoje, consideradas virtuosísticas.

Acentuou que Chopin foi o iniciador das culturas musicais nacionais modernas, pelas suas canções nascidas e inspiradas na cor do ambiente e nos ritmos das danças populares, corrente, como se sabe, diametralmente oposta ao universalismo das clássicas escolas alemã, francesa e italiana.

Disse que a obra Chopiniana é de grande alcance histórico, pois abriu os vastos horizontes no campo da harmonia, com emprego livre de dissonâncias e formação de acordes independentemente das leis do contraponto.

E, assim, todos que tiveram a suprema felicidade de ouvir esta comunicação cultural, «viram» o Poeta-Músico que, certo dia do ano de 1810, foi flor nascida em terras de Varsóvia para depois perder o viço e, poéticamente, ficar adormecida, para todo o sempre, no cemitério de Père-Lachaise, em França.

A conferência teve a ilustração a distintíssima colaboração, ao piano, do Ex.º Sr. Francisco Carlos da Silva Ramos, temperamento muito dado às coisas de Arte e que, com grande execução, interpretou algumas difíceis composições de Chopin. No final a assistência envolveu o sr. Dr. Jorge Correia e o sr. Silva Ramos numa vibrante e prolongada salva de palmas, premiando, assim, e, muito justamente, tão importante e educativo trabalho.

Continua de parabéns a Sociedade Orfeónica e por isso a felicitamos na pessoa do seu Presidente sr. José Horta, que zela com inquebrantável dedicação pelos interesses espirituais e artísticos da cidade de Tavira.

Agradecemos o convite enviado ao nosso jornal.

Vitor Castella

Assinalo «Povo Algarvio»

Jardins e Viveiros Municipais

Continuação da 1.ª página

O sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, quando vereador do pelouro, deu grande impulso às culturas, e foi nessa data que se criaram os viveiros. O do Castelo, que hoje é um mais lindos, só foi possível construir-se com a compra daquele aprazível local pelo sr. Isidoro Pires, quando presidente da Câmara.

Mestre Alves de Sousa é, de facto, um dos melhores, se não o mais competente, jardineiro em serviço no Algarve. Pena é que a doença, ultimamente, o tenha atacado.

Recomendamos aos nossos leitores uma visita aos nossos lindos jardins e viveiros, porque estão, de facto, dignos de apreciação.

Além disso, há já uma variedade de plantas de estufa muito interessante, mercê dos cuidados e carinhos do seu jardineiro.

Mais uma pequena placa ajardinada está a ser construída no Largo de São Francisco, e bom seria que outras se construíssem em diversos pontos da cidade, para nos darem sombra acolhedora durante o Verão e darem à cidade aquele aspecto alegre e acolhedor que só as flores podem dar.

Os nossos jardins, é bom repeti-lo, estão bonitos, bem cuidados sob todos os aspectos, e isso satisfaz-nos bastante.

VENDE-SE

Um prédio na Rua da Porta Nova, 2, 4 e 6.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Siragusa, Café Danúbio — Olhão.

Propriedade no Sítio da Murteira VENDE-SE

A 200 metros da E. N., composta de sequeiro e regadio. Área total de 43.000 m², sendo de regadio 16.000. Casas de arrecadação, tanque, levadas e diverso arvoredo.

Trata João Baptista Gaço, Quinta Argentina — Moncarapacho.

O Supersticioso

Continuação da 1.ª página

arraiais tão cedo e dispõe de palavrado que nem locutor em dia de desafio internacional, o Supersticioso, como quem não quer a coisa, coloca uma vassoura por detrás da porta, com as palmas para o ar e, sobre estas, um bom punhado de sal.

Não sabemos como trabalha esta estranha máquina, mas o Supersticioso garante que é o melhor que se pode fazer para a visita serrazina se ir embora.

Parece-nos que a vassoura salgada tem tanto com a decisão da visita carraça como a alfavaca de cobra no fabrico de cachimbos de barro; mas, enfim, ele lá sabe.

Objectamos porém que, se a coisa realmente desse bom resultado, muita gente haveria que nunca despregava tal utensílio doméstico de trás da porta, só para se poder rir livre dos crederos.

O Supersticioso sofre muito se vê uma tesoura aberta. Apavora-se com facas cruzadas e se ouve uma lata rolando na calçada, tem o dia perdido; dá azar.

Em compensação, se encontra na rua um marreco, um cavalo branco, ou um indivíduo preto, fica radiante e espera um golpe de sorte como se lhe entrasse em casa a borboleta acastanhada a que chama «Boa Nova».

As meninas, então, beliscam-se, beijam as pontas dos dedos, dão gritinhos e dizem que o gosto é delas. Que gosto? Ignoramos.

Também o Supersticioso acredita no desencantamento nas encruzilhadas, à meia noite, de meninos encanzinados, assim como também crê na cura do «padragão» (?) por meio de aplicação de emplastros de «erva marisca», no baixo ventre.

Conhecemos um homem que tinha gosto por constituir vida patriarcal. Foi-se enchendo de filhos mas, ao chegar ao sexto, como todos fossem varões, teve medo e ficou-se por ali, não fosse o sétimo sair lobishomem, como rezam as crónicas.

No caso de sete raparigas, não estaríamos em face dum caso possível de lobismulher? Nunca ouvimos falar em lobismulher. Porque será?

Supersticioso que vá para pedir emprego, para falar namoro ou, enfim, para qualquer empreendimento de inusitado interesse, desde que poise os olhos sobre gato preto, é sabido que adia logo o intento.

Depois disso é asneira tentar, pois falha pela certa. Gato preto é dos maiores azares que há.

Posta esta teoria, seria certo que dono de gato preto, a breve espaço andaria pedindo esmola com a quinta essência das calamidades às costas. Ora, a verdade é que conhecemos alguns que são ricos e vivem muito felizes, como se diz no fim dos contos tradicionais.

Claro que o bichano não tem culpa de andar permanentemente de traje de cerimónia visto não dispor dum guarda-fato de passeio, golf, campo, turismo, praia, etc. mas, do que estamos totalmente convencidos é de que ele não tem azar algum à variedade de pigmentação de qualquer bicho-homem, — no que se lhe revela superior.

Para os jantares de anos ou de festas, o Supersticioso tem sempre a máxima prudência em não juntar treze pessoas à mesa.

Isso é do mais terrível que pode haver.

Por isso, a sua angústia é indiscriminável quando, intempestivamente lhe aparece em casa, à hora do jantar de doze convivas, um primo afastado ou uma tia surda que vem para dar os parabéns e de que ele

Transferência

A seu pedido foi transferido para a secretaria Judicial da Comarca de Olhão, o nosso prezado amigo e assinante sr. Humberto José Aleixo Ferreira, que durante alguns anos desempenhou, com competência e zelo, as funções de chefe da Secção de Processos na Secretaria Judicial da Comarca de Tavira.

Desejamos-lhe muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

se tinha esquecido propositalmente.

É como se lhe caísse um raio dentro de casa. Só não lhe bate por vergonha.

Suspende logo o avanço para a mesa — tudo menos isso — e já não pára até encontrar mais um convidado forçado, para fazer o décimo quarto, o que constitui sempre uma enrascação tremenda.

Conseguido, respira então. O jantar vai correr bem, as digestões serão de primeiríssima ordem e não morre ninguém.

Às vezes, com o acréscimo de peso do último convidado, o soalho abate, morrem dois ou três mas isso não tem importância.

Eram catorze, não tem remorsos.

Que dizer-se mais deste tipo curioso que anda pendurado de caricaturas burlescas por todos os lados e que põe o pé direito no primeiro degrau do hospital, para se sair bem da operação ao apêndice?

Nada, além disto: — que é um singular apêndice da sociedade a pedir uma operação de sulfatagem à cabeleira para combater o mildio asnático asilado na massa cinzenta.

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os interessados incertos para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos na Acção Especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos, para arrecadação da quantia de mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e oitenta centavos, proveniente de dividendos abandonados das acções números mil e setecentos e seis a mil setecentos e treze, inclusive, da Companhia de Pescarias «Barril ou Três Irmãos», de cujas acções é titular António Gonçalves da Luz Rumina, residente na rua de São Paulo, número cento e onze, segundo, Lisboa, com a cominação dos mesmos dividendos serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 21 de Maio de 1956

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto José Aleixo Ferreira
Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e Melo
Franco

Vendem-se

80 pipas com a capacidade de 500 a 1.000 litros, 2 toneis e uma caldeira, tudo em estado de novo.

Trata José Martis Palmeira, Telefone 19 — Moncarapacho.

POMAR

Arrenda-se, no sítio da Go-meira — Conceição.

Recebe propostas: José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

Mosaicos Leão

Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima.

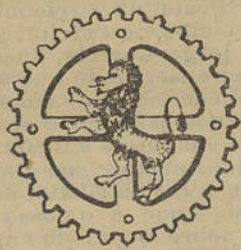
Executam-se em todas as cores e modelos.

Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA



Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

É a pasta dentrificadora que dá dinheiro

e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha



NOVOS TEMPOS
NOVAS TÉCNICAS...

REGINES

GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

O único relógio

que tem corda

Inquebrável

À venda na

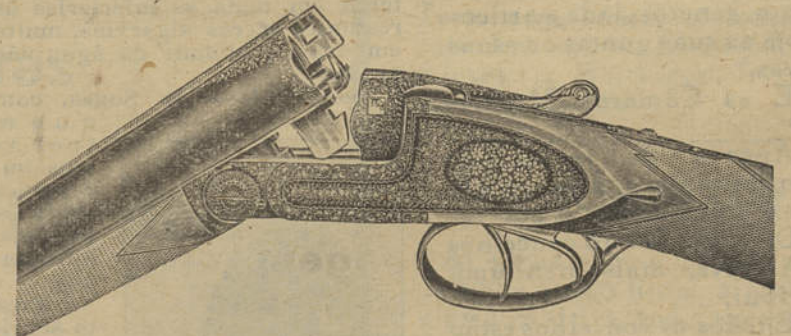
Ourivesaria
Gonçalves

Telefone 102

TAVIRA

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Importação directa

de espingardas, carabinas, pistolas e revolveres das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competantíssimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme **RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

Agradecimento

A família de Virgínia das Doreas Viegas vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, incorporando-se no seu funeral, que teve lugar em 4 de Maio para o cemitério de Santo Estêvão, e bem assim agradece a todas as pessoas amigas que, directa ou indirectamente, lhe expressaram o seu pesar.

Cumpra-lhe ainda participar que no dia 14 do corrente será celebrada missa em sufrágio da sua alma, na igreja de Santo Estêvão, pelas 10 horas.

Agradecimento

Os sobrinhos de Violante d'Oliveira Nobre Gil, vêm, por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada, e igualmente agradecer aos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

CASA VICTÓRIA

LUZ DE TAVIRA
 Tabacaria, Papelaria e Bijouteria
 Revendedor KODAK e ILFORD
 Películas, aparelhos fotográficos e trabalhos de laboratório
 Rádios SIERA, SCHAUB, LUXOR e LORENZ
Baterias ARGA
 Agente da CIDLA - Fogões e material de queima **Gascidra**
ÓLEOS SACOR

Pensão ARCADE
 TELEFONE 49

Praça da República — TAVIRA
 Excelentes acomodações
 Quartos com água corrente
 Esmerado e higiénico
SERVIÇO DE MESA
 A preferida por todos na
 Região Sotaventina

ASSUNÇÃO

Executa os modernos cortes e as últimas novidades em penteados, nas cores da moda, por bisnagas.

Permanente Frio
 Permanete Tratante (Frio)

Instituto de Beleza Assunção

Telef. 66 — R. José Pires Padinha, 118-1.º — TAVIRA



Une coiffure LA CASCADE

J. A. PACHECO
 TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Seleções Femininas

Entrou no 2.º ano de publicação esta esplendida revista ilustrada feminina que mensalmente se apresenta ao público com magnífico aspecto gráfico, muito ilustrada e cuidadosamente colaborada.

Eis o título de alguns dos artigos insertos no presente número: Casamento principesco, A sensibilidade feminina na Arte, «Les portugais sont ravissantes», Como eu vi as mulheres de Israel, Cuida de si, Culinária, A justiça do céu apela para a dos homens, Fique bem na sua fotografia, Os casamentos póstumos na China, Esses nervos que a deprimem, Kellin Keller em Lisboa, Resumo da história do teatro português.

Agradecendo a «Seleções Femininas», a amabilidade da oferta da revista remetida pontual e mensalmente recomendamos a sua leitura a todas as senhoras.

Lã Churra e Merina

Vende a Cooperativa de Santa Catarina.

Recebe propostas até 15 do corrente.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Trata o solicitador encartado José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 7, telefone 7 — Tavira.

Vende-se

Prédio grande, r/c e 1.º andar, em posição dominante, em Tavira, na Rua Alvares Botelho, n.ºs 34, 36, 38, 40 e 42 com reparação geral em acabamento, tendo 18 divisões, e quartos de banho, todas com luz própria e anexo grande armazém, cavalariça, palheiro, grande quintal com nora, engenho quase novo, levadas, tanque e abundância de água.

Nesta Redacção se informa.

CASA DIAS
 de JOAQUIM DIAS

Casimiras, Camisas, Meias, Lonas para velas de CUF, Linhas Ancora, Coração e D. M. C.

Tecidos modernos para vestidos

Panos, Malhas, Bonés, Gabardines, Sedas, Plásticos, etc.

Notícias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje — Mle. Maria Manuela da Costa Mota e srs. Manuel Ovidio dos Mártires Cruz e Ernesto dos Santos Raimundo.

Em 4 — D. Maria Josefa Peres Freitas e Silva e srs. Manuel Virgínia Pires e Amílcar Martins Campos.

Em 5 — Sr. Tenente Adúbal António Capalez.

Em 6 — Srs. João Rosa Martins e João da Cruz Parra.

Em 7 — D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Em 8 — D. Maria Antonieta Peres Jara, menina Cassilda da Conceição Beleza e sr. Carlos Alberto Baptista Peres.

Em 9 — D. Maria Gabriela da Cunha Rosário, menina Maria José Neves Lagoas e sr. Daniel António Primo Pires.

Partidas e Chegadas

A fim de assistir ao Congresso da União Nacional, foi a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Professor José Joaquim Gonçalves, secretário da Comissão Concelhia daquele organismo.

— Vimos há dias nesta cidade o sr. Dr. José Centeno Castanho nosso prezado assinante em Lisboa.

— Esteve há dias em Tavira o nosso conterrâneo e amigo sr. Cap. Joviano Aloisio Chaves Ramos, comandante da Policia de Segurança Pública, em Evora.

— Foi a Lisboa o sr. Manuel Solésio Padinha, proprietário, desta cidade.

— Chegou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Armando Vicente Gomes Cardoso, funcionário da Câmara Municipal e nosso prezado assinante.

— Partiu para Mafra, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Alferes Francisco António Martins Vicente, que aqui veio de visita a seus sogros.

— Com sua esposa, retirou para a capital, onde vai passar uma temporada, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Jor., proprietário.

— Após alguns dias de licença em Santo Estêvão, regressou a Beja, o nosso assinante sr. Joaquim Eduardo Simão, agente da Policia de Segurança Pública, naquela cidade.

— De visita a sua irmã e sobrinhos, foi a Huelva o nosso assinante sr. Angelo Garcia Gonçalves.

Doente

A fim de consultar a medicina, seguiu para Lisboa o sr. Francisco A. Matos, distribuidor telegrafopostal, desta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Necrologia

Vitorino Miguel — Após prolongado sofrimento, faleceu há dias na sua terra natal, Santa Catarina da Fonte do Bispo, o sr. Vitorino Miguel, comerciante e proprietário naquela localidade.

Com a sua morte, perde Santa Catarina um dos seus mais dilectos filhos, pois, durante muitos anos, desempenhou as funções de presidente da Junta de Freguesia, devendo-lhe a povoação alguns importantes melhoramentos.

Devotado nacionalista, ocupou, durante longos anos, funções de destaque no meio político local. Desde a fundação do «Povo Algarvio», há 22 anos, que, com todo o carinho, exercia as funções de nosso correspondente.

Lá fomos, pois, na tarde do passado dia 29 de Maio, acompanhar os seus restos mortais, que ficaram depositados no cemitério da aldeia.

O falecido, que contava 65 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria da Saúde Reis, pai da sr.ª Maria Helena Reis Miguel Picoito e sogro do sr. Silvestre Joviano Pereira Picoito.

O seu funeral foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado algumas centenas de pessoas de Santa Catarina e de Tavira, que, propositadamente, ali se deslocaram.

No funeral daquele nosso velho e saudoso amigo, o «Povo Algarvio» fez-se representar pelo nosso Chefe de Redacção, que fez parte do primeiro turno, pegando a uma das borlas do ataúde.

Desfolhamos um ramo de saudades sobre a sua campa e endereçamos à família enlutado a expressão sincera do nosso pesar.

Prédio -Vende-se

Com 1.º andar e grande área. Av. Dr. Mateus Teixeira d'Azévedo e Travessa Zacarias Guerreiro.

Trata o solicitador José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano — Tavira.

Anunciar no «Povo Algarvio»

Publicações Recebidas

Tempo de Cinema — Edições Cosmos acaba de lançar uma obra técnica sobre cinema, da autoria do escritor Armindo Blanco.

Excelente na verdadeira acepção da palavra, esta obra deve ser lida por todos os que se interessam pelos segredos da sétima arte.

Lê-se no belo prefácio desta obra o seguinte:

Arte. Indústria. Êxito. Sexo e outros temas mais ou menos correlativos.

Até que ponto podem coexistir o cinema-arte e o cinema-indústria? Em sessenta anos de latente hostilidade mútua, o segundo quase tem anulado o primeiro, como consequência directa do gigantesco crescimento dos sistemas de produção, distribuição e exibição.

A esse respeito, a leitura das várias histórias de Cinema é elucidativa. As verdadeiras personalidades criadoras orçam por escassa dúzia, distribuídas equânimeamente pelas escolas fundamentais, desde os «primitivos franceses» à moderna corrente neo-realista-italiana. Fatalmente, um homem como Chaplin teria de emergir da densa multidão de conformistas: poucos estudiosos poderão resistir à invulgaridade de uma vocação que se manifestou e evoluiu em ambiente daninho, numa época de convivências sórdidas em que a preservação da dignidade é tarefa só ao alcance de raros.

Estruturadas as regras industriais, excepto do pronto de vista técnico, com os laboratórios a desentranharem-se num aluvião de novidades. No entanto, o espirito do artista passa para segundo

U. N.

Informam-se todos os filiados da U. N. de que a sede está aberta das 10 às 12 e das 15 às 20, todos os dias úteis.

BARCOS

Vendem-se 2 canoas grandes, próprias para sacadas, em estado novo, bem como as respectivas redes.

Tratar com Maria do Livramento Lucas — Santa Luzia.

plano, substituído por uma espciosa ética profissional.

E, sobretudo, não o esqueçamos: o Cinema é uma indústria, disse André Malraux. Não é a indústria, porém, que o filmomano ou o espectador consciencializado podem amar. Não se amam cifras, quilómetros de celuloide, ficções geradas por intellectos alugados a tanto por hora.

Rodoviária — Recebemos o n.º 8, referente a Abril, desta interessante revista de turismo e transportes, a melhor do seu género que se publica entre nós, sob a Inteligente direcção do sr. M. Oliveira Santos.

Eco — Recebemos o Guia Geral n.º 2, dos Guias de Camionagem «Eco», interessante e útil publicação para todos os que viajam.

Viagem — Desta interessante revista de turismo, divulgação e cultura, recebemos o n.º 185, referente a Março de 1956.

CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180
 Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

YOGOURT

Fresco -- Preparação diária

Maravilhoso alimento, preparado com todo o esmero pela
 Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira

Fornecimento ao domicílio — Boião 2\$50

TELEFONE N.º 71

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

FUTEBOL

Portugal B — Sarre B

A equipa B de Sarre vai defrontar-se hoje, no Sarre, a equipa nacional daquele País.

Portugal - Hungria

O Estádio do Jamor vai assistir no dia 10 do corrente, à sensacional partida de futebol entre as equipas nacionais da Hungria e de Portugal.

O onze português, certamente a adoptar o sistema defensivo, encontrará na turma magiar o seu mais difícil adversário até agora defrontado, já porque se trata de uma equipa que é considerada a mais perfeita do mundo, que esteve em destaque no último campeonato mundial, já porque possui nas suas fileiras jogadores de grande categoria, capitaniados por um homem de classe inegável e que se chama Puskas — o cérebro da equipa.

O encontro promete, pois, revestir-se de grande interesse, visto poder proporcionar um excelente espectáculo desportivo de que só devemos tirar proveitosos conhecimentos. A técnica dos húngaros e a energia dos portugueses contribuirão para a obtenção de um resultado que, embora confirme a superioridade dos visitantes, dignifique e melhore a tática dos visitados.

J. C.

Sport Tavira e Benfica

No campo de jogos desta cidade, realizou-se no passado Domingo, o esperado encontro Sport Tavira e Benfica - Grupo Desportivo de S. Brás, resultando em empate de 1-1.

No S. T. B. alinharam: Janica; Juliano e Lata; Dumienne, António e Loureiro; Miguel, João Barreira, Pedro (1), Américo e Custódio. Andrade substituiu Miguel e Zeca substituiu Quita, que havia entrado em substituição de Pedro, na segunda parte.

No Desportivo: Afonso; Jacinto e Maurício; Zé-Zé, José Lopes e Gralho; Caiado, Barreira, Angelo, Morgadinho (1) e Cabrita.

Sem dúvida os locais realizaram uma excelente partida, dando réplica condigna aos visitantes e alcançaram um empate que só poderá justificar-se devido à pouca sorte e afoiteza manifestada no jogo ofensivo, em especial a partir da igualdade, em que puseram

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Trezena de Santo António — Iniciou-se no passado dia 1 de Junho a tradicional trezena de Santo António, na sua igreja da Atalaia.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Jorge Ramos

Este distinto escritor e jornalista, nosso prezado colaborador, acaba de ser condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento da actividade entusiástica e incansável deste escritor português na imprensa de Portugal, a favor da cultura brasileira.

Por tal motivo, felicitamo-lo muito gostosamente.

Vende-se

A fazenda denominada Almarginem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo — Tavira,

excessivas cautelas na defesa, fazendo recuar Dumienne, ficando o quinteto avançado mal apoiado pelos seus médios (P), facilitando a missão dos opositores. Foi pena que não continuassem o ir à frente com o á-vontade manifestado até àquele momento, em que proporcionaram óptimos lances que entusiasmaram a assistência.

Hoje, pelas 17 horas, nesta cidade, os desportistas tavienses estarão de parabéns. O S. T. B. defrontará a melhor equipa popular do momento, Unidos F. C. Sambrasense, que apresentará os conhecidos jogadores Eminência e Rodrigues (júnior do S. L. B.).

Esta grande equipa empatou no passado Domingo, em S. Brás, por 5-5, com o G. Desportivo do Montijo, que disputou brilhantemente a II Divisão Nacional e a Taça de Portugal na presente época.

Uma entrevista

Continuação da 1.ª página

Depois, empregando-os nos vários sectores de actividade humana, para que aprendam a ser homens e artífices, ganhando o pão com honestidade. Constitui até, para mim, prova de justificada satisfação, a preferência que os «meus» rapazes (perdõe-me a veledade...) têm, entre todas as entidades patronais, para emprego, pelo seu selo de garantia, que de há muito vem sendo condição do Estabelecimento. Esta é, sem dúvida, a parte agradável do nosso esforço.

— Muita gente empregada? — Sim, muita mesmo. Nas oficinas: serralheiros, canalizadores, carpinteiros, etc.; no comércio: ajudantes de mercearia, farmacêuticos, tipógrafos, sapateiros, barbeiros, empregados de «stand»; nas repartições: os «mangas de alpaca», que são vários também — tudo em iniciação, claro. Ao todo, 34.

— Para quem ganham os rapazes? — Para si próprios, ameaçando o dinheiro, ganho, em poder de um «cofre», que lhes será entregue quando aos 21 anos deixarem o Estabelecimento para ir ao «rende-vous» com a Vida. A «Casa dos Rapazes» mais não quer dos seus internados do que o orgulho de os ter feito homens de corpo e alma sãs.

— Outros números do ficheiro da Instituição?

— Dir-lhe-ei que, dos 133 rapazes actuais, 52 são de Faro; 15 de Olhão; 13 de Loulé; 10 de Silves; 8 de Tavira; 6 de Vila Real de Sto. António; 5 de Aljezur; 4 de Portimão; 3 de Monchique; 4 de Vila do Bispo; 5 de Albufeira; 3 de Alportel; 2 de Lagoa; 3 de Lagos e 1 de Alcoutim. É, portanto, uma casa bem algarvia esta «Casa dos Rapazes».

— Muitos subscritores em todo o Algarve?

— A não ser em Faro, poucos subscritores existem, o que não se compreende, pois a obra longe de ser de Faro é de todo o Algarve, como ficou demonstrado.

E, quando pretendíamos encerrar a nossa entrevista, o sr. Cap. Marques Loureiro pediu-nos ainda permissão para que registássemos mais algumas palavras suas.

— Queira dizer...

— Em primeiro lugar, desejo agradecer ao «Povo Algarvio» a gentileza do seu interesse por este problema. Depois, e ainda por intermédio do simpático e compreensivo periódico, dirigir-me a todos os algarvios daquém e dalém Serra do Caldeirão, apelando para as suas consciências de Homens e comprovincianos, para que se revejam nesta Obra do seu Algarve, amando-a e amparando-a com o seu contributo, indispensável, de «Os que podem aos que precisam» para que a missão da «Casa dos Rapazes» seja tanto maior e tanto mais digna, quanto a compreensão e o amor dos algarvios lhe dê o seu carinho, a bem de uma amplitude tanto maior.

Faro, 14/V/1956

António Augusto Santos



Pela Província

Santo Estêvão

Organizado por uma comissão de alunos do Posto Escolar de Malhão (Santo Estêvão), realiza-se um interessante festival, cujo fim reverterá a favor da Caixa Escolar daquele pequeno estabelecimento de ensino.

Dado o fim a que esse produto se destina, não podíamos deixar de felicitar a professora do referido posto, sr.ª D. Idalina Farrajota Simão, pela magnífica iniciativa à qual todos se devem associar. Oxalá que outras escolas sigam o exemplo deste modesto Posto Escolar, situado em pleno barrocal e num dos pitorescos recantos desta freguesia, proporcionando, de vez em quando, aos seus alunos, espectáculos semelhantes, contendo, além de outros atractivos, palestras, canções, poesias e declamações, que tanto poderão contribuir para o grau de cultura progressiva das crianças, e que são também verdadeiros motivos de alegria e civismo.

O programa consta do seguinte: As 15 horas — Cânticos, por alunos do Posto, e recitação de poesias. No final destes festejos, será servido um lanche aos alunos do Posto Escolar.

As 18 horas — Tiragem de fitas em bicicletas, as quais serão animadas pelo exímio e popular acordeonista Joaquim Pacheco e seu vocalista.

As 22 horas — Início de um baile que será abrilhantado por Joaquim Pacheco e seu vocalista. — C.

Correspondente na Fuseta

Foi nomeado correspondente do nosso jornal na importante povoação da Fuseta o sr. João de Deus dos Reis Andrade, com quem, de futuro, poderão ser tratados os assuntos que se prendem com o «Povo Algarvio» naquela localidade.

Exames de admissão

na Escola do Magistério Primário

Para os indivíduos provenientes das Escolas Comerciais e Industriais continuam em vigor as disposições anteriores.

Para os indivíduos habilitados com o 2.º ciclo liceal, chama-se a atenção para o seguinte:

a) — Podem concorrer os indivíduos com uma deficiência na secção de Letras e outra na secção de Ciências, exceptuando as disciplinas de Português e Matemática;

b) — Podem igualmente concorrer indivíduos com deficiência em Português e Matemática (considerando deficiência nota inferior a 10 valores na prova oral), desde que a média das duas provas escritas e oral seja pelo menos 9,5 valores;

c) — Um indivíduo que tenha deficiência em qualquer destas duas disciplinas - Português e Matemática - pode ou não ser admitido a exame de admissão às Escolas do Magistério, conforme se dêm as hipóteses previstas no seguinte exemplo: «Um aluno que tenha numa das disciplinas de Português ou Matemática 11 valores na parte escrita e 8 valores na parte oral, tem uma deficiência — nota abaixo de 10 valores na prova oral — pode ser admitido a exame porque a média das duas notas obtidas é 9,5 arredondada para 10. Ao contrário, um aluno que tenha 6 na prova escrita e 10 na prova oral, não tem deficiência, mas não pode ser admitido porque a média é inferior a 10».

Poderão concorrer este ano, e só este ano, os indivíduos que já tivessem concorrido em anos anteriores, embora tenham deficiência nas disciplinas de Português e Matemática.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, ua Tabacaria Júlio da Silva.

MODARTE

de J. MARQUES, Lda.

Fazendas, Malhas, Camisaria, Modas, etc.

Rua José Pires Padinha, 36 - Telf. 197 — TAVIRA

Apresenta aos Tavienses e aos seus numerosos fregueses o mais completo sortido de malhas de lã, de seda e de algodão, para homens, senhoras e criança, e bem assim o maior sortido de camisas, gravatas, meias, peúgas e de muitos outros artigos, tudo o que há de mais moderno e melhor de qualidade e acabamento.

Visitem, pois, a casa «MODARTE»



MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

SINGER

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FABRICO E VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO

Em TAVIRA: Joaquim José Valente
Rua da Liberdade, 82

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELECTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

ÓCULOS

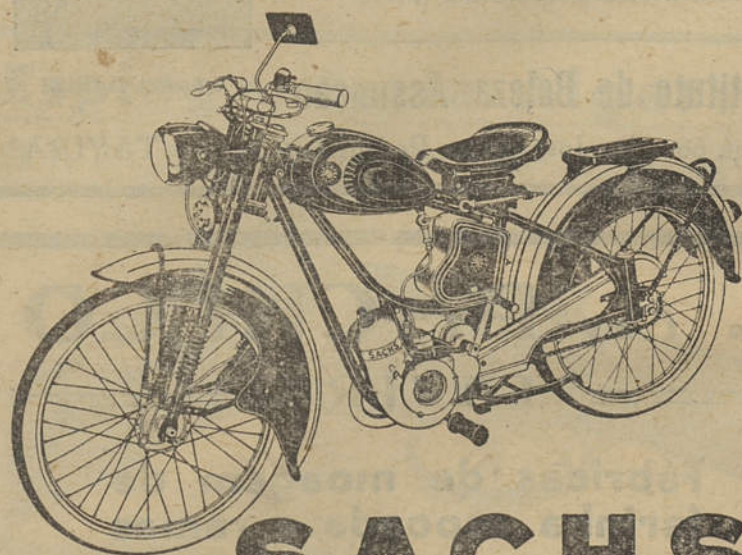


Se deseja proteger a sua vista, deve usar só óculos RO/SOL, os melhores e recomendados pelos médicos oftalmologistas.

Consertam-se óculos e aviam-se receitas médicas

ESPINGARDARIA «IDEAL»

de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado
Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar
Não aquece — Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO, L. DA